



# DIÁRIO DO GOVERNO

PREÇO DESTE NÚMERO — \$40

Toda a correspondência, quer oficial, quer relativa a anúncios e à assinatura do *Diário do Governo*, deve ser dirigida à Administração da Imprensa Nacional. As publicações literárias de que se recebem 2 exemplares anunciam-se gratuitamente.

ASSINATURAS	
As três séries . . . Ano	360\$
A 1.ª série . . .	140\$
A 2.ª série . . .	120\$
A 3.ª série . . .	120\$
Semestre . . . . . 200\$	
" . . . . . 80\$	
" . . . . . 70\$	
" . . . . . 70\$	

Para o estrangeiro e ultramar acresce o porte do correio

O preço dos anúncios (pagamento adiantado) é de 4\$50 a linha, acrescido do respectivo imposto do selo. Os anúncios a que se refere o § único do artigo 2.º do Decreto-Lei n.º 37 701, de 30 de Dezembro de 1948, têm a redução de 40 por cento.

## SUMÁRIO

### Presidência do Conselho:

**Declaração de ter sido, por despacho do Conselho de Ministros, declarada a utilidade pública da expropriação de vários imóveis requerida pela Companhia Anglo-Portuguesa de Caulinos, S. A. R. L., com sede na Senhora da Hora, concelho de Matosinhos.**

### Presidência do Conselho e Ministérios das Finanças e dos Negócios Estrangeiros:

**Portaria n.º 14 272** — Completa com a parte relativa à representação militar a delegação portuguesa junto da Organização do Tratado do Atlântico Norte, a que se refere a Portaria n.º 13 965.

### Ministério do Ultramar:

**Portaria n.º 14 273** — Inclui nas classes XVII e XIX da tabela anexa ao Decreto n.º 20 260 (abono, concessão de licenças e passagens), respectivamente, as categorias de encarregados de posto de 2.ª e 3.ª classes do quadro auxiliar dos serviços administrativos de Timor.

## PRESIDENCIA DO CONSELHO

Secretaria

Declaração

Para os devidos efeitos se faz público que o Conselho de Ministros, por despacho de 29 de Janeiro último, declarou, nos termos do n.º 2.º do artigo 12.º da Lei n.º 2 030, de 22 de Junho de 1948, a utilidade pública, prevista no artigo 55.º, § 1.º, do Decreto n.º 18 713, de 11 de Julho de 1930, da expropriação, requerida pela Companhia Anglo-Portuguesa de Caulinos, S. A. R. L., com sede na Senhora da Hora, concelho de Matosinhos, distrito do Porto, concessionária do couto mineiro de Matosinhos, dos prédios que abaixo se discriminam, julgados necessários à continuação da sua exploração:

1) Pertencente a António José da Silva Loureiro, viúvo, proprietário, residente na Rua Direita do Viso, 244, Ramalde: Bouça Grande, parte a lavradio e parte a bouça com pinheiros, uma pequena casa para o guarda e mais pertenças, sita no lugar do Viso de Cima, da freguesia da Senhora da Hora, descrita na 2.ª Conservatória do Registo Predial do Porto sob o n.º 9 551, liv. B-42, fl. 78 v.º, inscrita na matriz predial urbana sob o artigo 741 e na matriz predial rústica sob o artigo 273, e confrontante, segundo a referida descrição, do nascente com o ribeiro, do poente com caminho de servidão, do norte com prédio do casal de Ana Joaquina da Silva e do sul com Artur Azevedo Meireles (herdeiros).

2) Pertencentes a Manuel Soares Leite, casado, proprietário, residente na Rua do Alto do Viso, freguesia da Senhora da Hora:

a) Bouça denominada «Bouça Pequena», terra a mato e pinheiros, sita no lugar do Viso de Cima, da já referida freguesia da Senhora da Hora, descrita na 2.ª Conservatória do Registo Predial do Porto, a fl. 170 do liv. B-59, sob o n.º 16 218, e ali registada, pela sua última inscrição de transmissão, a favor de Arminda Laura Marques Ferreira, inscrita na matriz predial rústica sob o artigo 262, em nome de Joaquim Soares Leite Júnior, e confrontante, segundo a mencionada descrição, do nascente e poente com caminho público, do norte com Joaquim Soares Leite e do sul com Custódio da Rocha Salazar;

b) Leira de terra lavradia denominada «O Campinho», com uma morada de casas térreas, com seu poço, sita no lugar do Viso, da dita freguesia da Senhora da Hora, descrita, sem inscrição de transmissão, na 2.ª Conservatória do Registo Predial do Porto, a fl. 61 v.º do liv. B-76, sob o n.º 22 390, inscrita na matriz predial urbana, sob o artigo 12, em nome de Joaquim Soares Leite, e confrontante, segundo a mencionada descrição, do norte com José Luís de Freitas, do sul com António Marques Ferreira, do nascente com Joaquim Gonçalves Raus e do poente com caminho público;

c) Leira de terra de mato denominada «Bouça da Leira», sita no lugar do Viso, no Monte assim chamado, medindo de largo, de nascente a poente, 24 m e de comprimento, de norte a sul, 44 m, descrita na 2.ª Conservatória do Registo Predial do Porto, a fl. 156 do liv. B-36, sob o n.º 7 452, e ali registada, pela sua última transmissão, a favor de António Domingues e de suas irmãs Deolinda Duarte de Oliveira, Maria Duarte de Oliveira e Leopoldina Duarte Aires, inscrita na matriz predial rústica, sob o artigo 278, em nome de Joaquim Soares Leite Júnior, e confrontante, segundo a mencionada descrição, do nascente com prédio do casal da falecida Ana Maria de Jesus, do poente com herdeiros de Joaquina Rosa de Jesus, do norte com herdeiros de António Marques Ferreira e do sul com António Dias dos Santos;

d) Bouça de terra de mato com pinheiros denominada «Bouça do Viso», sita no lugar do Viso, freguesia da Senhora da Hora, descrita na 2.ª Conservatória do Registo Predial do Porto, a fl. 152 v.º do liv. B-87, sob o n.º 26 836, e ali registada, pela sua última transmissão, a favor de António Domingues e de suas irmãs Deolinda Duarte de Oliveira, Maria Duarte de Oliveira e Leopoldina Duarte Aires, inscrita na matriz predial rústica, sob o artigo 265, em nome de Joaquim Soares Leite Júnior, e confrontante, segundo a mencionada descrição, do nascente com uma viela de servidão, do norte com herdeiros de António Marques Ferreira, do sul com a bouça do Dr. Luís Esteves da Costa e do poente com a leira de terra de mato pertencente ao casal do falecido Tomé Domingues.

3) Pertencentes a Joaquim da Costa Cardoso de Freitas e sua mulher, Palmira Rosa Coelho Barbosa, residentes na Rua de Joaquim Pinto, 70, na Senhora da Hora:

a) Uma morada de casas térreas, com quintal, tendo junto um campo de terra lavradia, sita no lugar do Viso de Cima, freguesia da Senhora da Hora, descrita na 2.ª Conservatória do Registo Predial do Porto, a fl. 189 v.º do liv. B-79, sob o n.º 23 768, a fl. 57 do liv. B-89, sob o n.º 27 433, e, a fl. 58 v.º do liv. B-110, sob o n.º 35 631, inscrita na matriz predial urbana sob o artigo 11 e omissa na matriz predial rústica, e confrontante, segundo a mencionada descrição, do sul com a estrada exterior da circunvalação, do norte com Manuel de Almeida e Sousa e do nascente e poente com caminhos públicos;

b) Morada de casas térreas, com quintal e mais pertenças, sita na Rua do Viso, antes Rua Direita do Viso, freguesia da Senhora da Hora, descrita na 2.ª Conservatória do Registo Predial do Porto, a fl. 155 do liv. B-152, sob o n.º 51 682, inscrita na matriz predial urbana sob os artigos 9 e 10, e confrontante, segundo a mencionada descrição, do norte com Joaquim Soares Leite, do sul com Palmira Marques de Sousa, do nascente com Joaquim Soares Leite e do poente com a Rua do Viso.

4) Pertencente a António Cândido Fernandes, casado, proprietário, residente na Estrada Exterior da Circunvalação, Senhora da Hora: bouça de mato e pinheiros denominada «Leira do Viso», sita no lugar do Viso, da referida freguesia da Senhora da Hora, descrita na 2.ª Conservatória do Registo Predial do Porto, a fl. 35 v.º do liv. B-88, sob o n.º 27 000, e ali registada pela sua transmissão a favor de Manuel de Oliveira e Sousa, omissa na matriz, e confrontante, segundo a mencionada descrição, do nascente e poente com caminhos de servidão, do norte com Ana Joaquina Coelho e do sul com António Neves.

5) Pertencente de raiz aos metos de D. Emília de Magalhães que existirem à data do falecimento do último usufrutuário, e de que são usufrutuários D. Maria Helena Magalhães Azevedo Meireles, D. Maria Isabel Magalhães de Azevedo Meireles e Agostinho de Azevedo Meireles, todos residentes na Quinta do Rio, Ramalde do Meio:

Campo de terra lavradia denominado «Besteiro Grande», sito no lugar do Viso, freguesia da Senhora da Hora, que actualmente compreende, por se encontrar tudo unido, os seguintes prédios: campo do «Besteiro Pequeno», terra lavradia; bouça de terra de mato denominada «Boucinha do Monte»; campo denominado do «Vedreiro» e bouça denominada do «Meio», tudo confrontante, segundo a descrição da Conservatória, do norte com herdeiros de José da Cunha Freire, do nascente com ribeiro, do sul com a Estrada de Circunvalação e do poente com caminho de servidão. Este prédio é omissa na matriz e acha-se descrito na 2.ª Conserva-

tória do Registo Predial do Porto, a fl. 113 do liv. B-114, sob o n.º 37 267, e ali registado pela sua transmissão a favor da já mencionada D. Emília de Magalhães, casada que foi com Artur de Azevedo Meireles.

Tudo consta do respectivo processo, arquivado nesta Secretaria.

Secretaria da Presidência do Conselho, 20 de Fevereiro de 1953. — O Chefe da Secretaria, *Diogo de Castelbranco de Paiva de Faria Leite Brandão*.

## PRESIDÊNCIA DO CONSELHO E MINISTÉRIOS DAS FINANÇAS E DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

### Portaria n.º 14 272

Manda o Governo da República Portuguesa, pelos Ministros da Defesa Nacional, das Finanças e dos Negócios Estrangeiros, nos termos do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 38 728, de 24 de Abril de 1952, que ao n.º 2) da Portaria n.º 13 965, de 10 de Maio de 1952, seja aditado o seguinte:

Na parte relativa à representação militar — um oficial das forças armadas.

Presidência do Conselho e Ministérios das Finanças e dos Negócios Estrangeiros, 25 de Fevereiro de 1953. — O Ministro da Defesa Nacional, *Fernando dos Santos Costa*. — O Ministro das Finanças, *Artur Águedo de Oliveira*. — O Ministro dos Negócios Estrangeiros, *Paulo Arsénio Viríssimo Cunha*.

## MINISTÉRIO DO ULTRAMAR

### Direcção-Geral de Administração Política e Civil

#### Repartição do Pessoal Civil

### Portaria n.º 14 273

Manda o Governo da República Portuguesa, pelo Ministro do Ultramar, nos termos do § 1.º do artigo 17.º do Decreto n.º 20 260, de 31 de Agosto de 1931, incluir as categorias de encarregados de posto de 2.ª e 3.ª classes do quadro auxiliar dos serviços administrativos de Timor, respectivamente, nas classes XVII e XIX da tabela anexa ao referido decreto.

Ministério do Ultramar, 25 de Fevereiro de 1953. — O Subsecretário de Estado do Ultramar, *António Trigo de Morais*.

Para ser publicada no *Boletim Oficial* de todas as províncias ultramarinas. — *Trigo de Morais*.